

TV+

# Velha infância



Intérprete da boneca Emília na nova releitura do *Sítio do Picapau Amarelo*, a atriz e psicóloga Débora Gomez relembra os tempos de infância ao mesmo tempo em que se delicia com as duas filhas, de 8 e 3 anos

POR PATRICK SELVATTI

Exatos 20 anos após o início da exibição original pela Globo da última releitura do clássico *Sítio do Picapau Amarelo* para a televisão, que ficou no ar de 2001 a 2007, o SBT lançou, em julho deste ano, por meio do seu novo streaming (+SBT), a série *Picapau Amarelo*, que revisita a obra de Monteiro Lobato e traz de volta os icônicos personagens que marcaram infâncias de várias gerações desde sua primeira transição dos livros ao audiovisual, em 1952, pela extinta Rede Tupi. Dona Benta, Tia Nastácia, Narizinho, Pedrinho, Visconde Sabugosa e Emília, entre outros, ganham vida novamente, agora por meio de novos intérpretes. E quem dá vida à bonequinha falante e esperta, nesta quinta versão que deverá chegar ao canal aberto em outubro, é a atriz Débora Gomez, de 43 anos.

Escondida por trás da caracterização de Emília, a mineira de Lavras não é desconhecida do grande público que acompanha as novelas do SBT e da Record. Foi, inclusive, na emissora fundada por Silvio Santos que estreou na teledramaturgia e fez a maior parte dos seus trabalhos, como *Canavial de paixões* (2003), *Esmeralda* (2004), *Os ricos também choram* (2005) e *Maria Esperança* (2007). “É como voltar para casa, porque é um lugar muito familiar para mim. Eu ando pelos corredores e encontro pessoas que trabalham lá há 20 anos e que me receberam muitíssimo bem quando eu comecei”, afirmou a atriz à *Revista*.

Com 1,56cm de altura e 48kg, Débora apresenta um biotipo que possibilita dar corpo, rosto e voz a mulheres mais jovens e até crianças, como no caso da boneca de pano criada por Monteiro Lobato. E estar nessa retomada do *Sítio* — capitaneada pelo diretor Jefferson Candido — tem sido uma experiência mágica para a atriz. “O *Sítio do Picapau Amarelo* marcou tantas gerações! Eu tenho uma memória muito clara da minha infância assistindo, nos anos 1980, depois adulta, na versão dos anos 2000, e poder hoje fazer é um sonho inacreditável”, observou.



**Emília está de volta na série *Picapau Amarelo*, agora no SBT**

## Maternidade

Mãe de duas meninas, Débora encontrou em Clarice, 8 anos, e Flora, 3, um impulso a mais para encarar o desafio. “Ter crianças em casa e imaginá-las assistindo ao *Sítio*, como eu assisti na minha infância, e pensando que elas saberão que sou a Emília que elas estão assistindo me motivou, com certeza”, acrescentou ela, que tinha acabado de descobrir a segunda gravidez quando fez o primeiro teste de figurino para a personagem.

A maternidade, inclusive, transformou a vida de Débora. Antes de gravar as primeiras cenas como Emília, ainda para um especial exibido pelo SBT em 2021 aos domingos, o último trabalho de Débora Gomez tinha sido em 2016, em *Escrava Mãe*, da Record — onde ela também atuou em *Alta estação* (2006) e *Bela a feia* (2009). Quando estava concluindo as gravações da produção de época assinada por Gustavo Reiz (hoje autor da Globo), ela descobriu que estava grávida de Clarice, primeiro fruto do casamento com o produtor de tevê Luís Lopes, com quem está desde 2013. “A maternidade nos exige muito, então a mulher sempre se pergunta se vai conseguir se dedicar tanto ao trabalho novamente. Mas retomar aos sets, após cinco anos, em um projeto infantil, foi muito especial”, declarou.

## Sem deixar a arte

A partir da chegada de Clarice, a atriz, em paralelo ao papel de mãe — “o maior e melhor da vida” —, afastou-se das novelas, mas não parou de trabalhar. Ela dedicou-se a atuar com atendimentos clínicos em psicologia — área em que se graduou em 2014 — sem deixar a arte de lado. É que Débora também é professora de teatro, tendo como alunos tanto adultos — incluindo executivos de empresas — quanto crianças.

“Eu adoro dar aula de teatro para crianças e, até por ter duas filhas, estou muito inserida nesse universo infantil. Então, é algo que eu faço com muito prazer”, argumentou a nova Emília, que é filha de uma psicóloga com um médico que é compositor, sobrinha de uma grande atriz e diretora (Yara Novaes) e irmã de uma premiada jornalista e dramaturga (Silvia Gomez) e de uma advogada que também é compositora. Com múltiplas profissões, Débora Gomez costuma se comparar ao canivete suíço, que tem variadas funções. “As profissões que eu tenho conversam entre si: a minha atriz me ajuda muito no repertório como psicóloga, dando aula e vice-versa. A gente pode não se limitar. E poder exercer todas essas profissões me deixa muito feliz”, conclui.